

Quando falamos em paralisia facial , observamos comprometimentos de ordens estética e funcional dos músculos faciais com repercussão emocional marcante. Dentre as principais causas , além das idiopáticas, destacam- se o trauma, o tumor e a infecção.

A ausência de movimentos nos músculos da face acarreta desfiguração e comprometimento da expressão facial, sorriso, expressividade, fundamental no processo de comunicação humana (mímica facial). A fala é dificultada pelo desvio do fi ltro naso-labial e pela articulação inadequada dos fonemas labiodentais e bilabiaais, pelo comprometimento do músculo bucinador .

Eventualmente, os pacientes engasgam e podem ter dificuldade para deglutar alimentos sólidos em função da diminuição salivar e da paralisia nos músculos estilo-hióideo e ventre posterior do digástrico, ambos inervados pelo nervo facial.

A paralisia do movimento palpebral inferior gera grande desconforto ocular no lado comprometido, podendo assumir características dramáticas como úlcera de córnea, desconforto e dor decorrentes da exposição prolongada da córnea .

Indivíduos com paralisia facial periférica potencialmente também possuem condições que induzem à mastigação unilateral, realizada pelo lado não afetado, principalmente pela dificuldade de ação do músculo bucinador (inervado pelo nervo facial) uma vez que com a pouca participação deste músculo, há acúmulo de resíduos do lado afetado.

A combinação entre a trabalho em mímica e exercícios fonoterápicos possibilita um rápido avanço na musculatura orofacial e minimiza os problemas com a alimentação, fala e integração social.

Diversos são os meios utilizados na terapia miofuncional que têm como objetivo a melhora muscular e funcional do indivíduo

uo acometido pela paralisia facial periférica, analisados caso a caso pelo fonoaudiólogo.

Maque sua avaliação, agende seu horário conosco pelo : 35 3821 7156.

Bless, Sua Saúde , Nossa Vida!!